ANO 29 · DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1949 · N.º 9338

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 · REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º · NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O novo campeão mundial de boxe, na categoria de médios, Jack La Motta, apresentado ao publico, como vencedor do combate com o antigo campeão, Marcel Cerdan. O francês, que era tido como grande favorito e não pôde resistir ás suas condições de inferioridade física, aparece aqui (á direita) a ladear o vencedor

O Bairro Alto

vai abaixo desta vez?

A Câmara mandou elaborar

o anteprojecto da sua urbanização

Naquela zona ocidental da cidade, quase rectangular, limitada pelas ruas de D. Pedro V, do Loreto, Largo do Calhariz e Praça de Luis de Camões, do Seculo, da Misericordia e de S. Pedro de Alcantara, existe o pitoresco Bairro Alto, sitio da Lisboa tipica seiscentista, pertencente ás freguesias das Mercês e Encarnação, O bairro é constituido, num sentido, pelas ruas Nova do Loureiro, dos Caetanos, da Vinha, Luz Soriano (antiga do Carvalho), S. Boaventura, Cunhal das Bolas, e mais as ruas da Rosa (a unica que atravessa completamente o bairro de Sul a Norte), da Atalaia, da Barroca e dos Mouros, bem como do «Diário de Noticias» (antiga dos Calafates), do Teixeira, do Norte e das Gaveas; e noutro sentido pelas travessas da Cruz do Soure, de S. Pedro, da Cara, da Boa-Hora, Guarda-Mor, Inglesinhos, Queimada, Poço da Cidade, Fieis de Deus, Mercês e da Espera, bem como pelas calçadas do Forno, do Cabral e dos Caetanos e, ainda, ruas Luiza Todi (antiga travessa da Estrela) e das Salgadeiras.

Neste bairro podemos ainda incluir o Alto do Longo e a Calçada e Pateo do Tijolo, zona esta de ha muito condenada a demolição, tendo até a Camara, em tempos, tornado publico e patente no atrio dos Paços do Concelho uma planta dos imoveis abrangidos; era neste local, por assim dizer, onde começa a execução do primeiro plano de urbanização. Embora aquelas demolições ainda não fossem iniciadas e a Camara não tivesse resolvido o problema com a École Française de Lisbonne, o certo é que já começou a avisar alguns comerciantes do Bairro Alto, que desejam executar obras nos seus estabelecimentos, de que elas não serão deaprovar por estar a ser elaborado o estudo de remodelação de toda a zona.

E assim é, de facto, pois o Municipio ratificou o contrato com o arquitecto e prof. Cristino da Silva para elaborar o estudo do ante-projecto de urbanização do Bairro Alto e suas principais ligações ás zonas circunvizinhas.

Não andamos longe da verdade afirmando que não é a primeira vez que se pretende transformar o nosso Bairro Alto, no qual já há inicios desse pensamento ha alguns anos, não se permitindo, por exemplo, a construção de imoveis numa pequena zona onde foram demolidos alguns predios, por terem ameaçado ruina.

Quando se pensou que a ponte sobre o Tejo partiria do Alto de Santa Catarina, grande susto sofreram os moradores do Bairro Alto. Era então muito grande o corte a fazer, dada a envergadura do projecto, que continha largos acessos e atravessaria aquela area num corte desde a direcção da Rua de D. Pedro V até á Rua Marechal Saldanha. Depois, foi a garganta de S. Pedro de Alcantara que originou novo movimento, pois o problema, menos atrevido, traria um acesso directo da referida Rua de D. Pedro V até á Praça Luis de Camões. Tudo isto consta de projectos, decerto já arquivados, mas que, agora, sob novas directrizes, não deixam de servir ao estudo projectado.

Não há duvida de que tudo se encaminha, desta vez, para a realidade, embora todos os trabalhos sejam morosos. O camartelo camara-

O Bairro Alto «embandeirado» em dia de Sol

rio está ansioso por entrar naquela area da cidade, rasgando vielas, demolindo casas, transformando a fisionomia daquele caracteristico bairro; tudo, afinal, por causa do transito, sem abandonar a beleza citadina, ligando a zona da Patriarcal com a das Duas Igrejas, num plano a elaborar sob a competencia do prof. Cristino da Silva.

Uma expedição científica

vai explorar no Árctico a vida dos esquimós

WOODS HOLE (Massachussets), 19. —Um grupo de sábios americanos e canadianos partiu ontem, na escuna «Blue Delphin», para uma expedição árctica que durará três meses.

Sob a direcção do sábio americano David Nutt, esperam descobrir vestigios de colónias esquimós na parte Norte da Terra Nova. Procederão igualmente a uma série de observações oceanográficas.

O capitão de fragata Donald B. Mac Millan, colono explorador, participará nas investigações a bordo do seu próprio navio, o «Bowdoin».—(F. P.).

Os americanos

estão a preparar o apoio á Jugoslávia

LONDRES, 19 — O «Sunday Observer» citando o seu correspondente em Washington, Nora Beloff, diz hoje que o Governo americano tinha decidido auxiliar a Jugoslávia a sair da órbita oriental para a órbita económica ocidental. Esta decisão é tomada porque o marechal Tito é considerado como um valioso espinho no flanco do Kremlin. O jornal acrescenta não se ter levantado a questão de um empréstimo directo ao marechal Tito no padrão do Plano Marshall mas funcionários americanos indicaram que «o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos estava a olhar com simpatia, as tentativas discretas feitas para um empréstimo americano em Washington por funcionários jugoslavos»—(Reuter).

Byrnes adverte

das ameaças do estatismo americano

LEXINGTON (Virginia), 19—O antigo secretário de Estado, James Byrnes, discursando na Universidade de Washington, na cerimónia em que recebeu o grau de «doctor honoris causa», declarou nomeadamente:

—Vamos a caminho do estatismo. Se alguns dos novos programas governamentais forem aprovados, estaremos em perigo de, muito em breve, vermos o cidadão, quer seja agricultor, operário, industrial, advogado ou médico, transformado num escravo económico, acorrentado a um dos remos da galera do Estado. E' preciso que o governo federal não arregimente as nossas existência desde o berço á sepultura».—(France Presse).

Julga-se que a Grã-Bretanha

vai modificar o regime das suas importações

LONDRES, 19 — O «Sunday Times» informa hoje que o Governo britanico estava a planear um sistema de licenças de importação, para a Grã-Bretanha, de uma extensiva lista de mercadorias europeias. O jornal cita o seu representante como dizendo que sir Stafford Cripps, ministro das Finanças, apresentou uma proposta deste género a um grupo consultivo da Organização para a Cooperação Económica Europeia, em Paris, há uma quinzena, afirmando que o objectivo era o de estimular a competição no mercado interno britanico e reduzir os preços, satisfazendo assim as promessas de sir Stafford ao Congresso das «Trade Unions» em troca de restrições sobre pedidos de modificações de salários. O plano seria a contribuição da Grã-Bretanha para as propostas da Organização da Cooperação Económica Europeia para liberalização do comércio europeu cujos detalhes deveriam ser publicados no próximo mês.

O «Sunday Dispatch» diz que sir Stafford Cripps seguirá de avião para Bruxelas na próxima quinta-feira, a fim de elaborar um sistema de cambios monetários com os ministros das Finanças das Nações participantes do Plano Marshall e com o enviado especial americano, sir Averell Harriman. O jornal diz que a Grã-Bretanha tinha concordado suspender as quotas e outras restrições ás importações de certos artigos continentais. Os carros populares alemães e os produzidos pela industria francesa nacionalizada apareceriam provavelmente no mercado britanico, em breve Máquinas de escrever, frigorificos e artigos não essenciais como vinhos, perfumes e chocolates eram artigos que seriam provavelmente importados mais livremente do continente, diz o jornal.—(Reuter).

Política sindical

BERNA, 19—Os sindicatos suiços retiram da Federação Sindical Mundial. Com efeito, a comissão sindical aprovou por 73 votos contra 6 uma moção neste sentido, nas suas reuniões de 17 e 18 do corrente.—(F. P.).

Teatros e Cinemas

Teatro Estudio do Salitre

O 11.º espectáculo do Teatro Estudio do Salitre foi uma variante da sua actividade—isto é, o pequeno palco foi cedido a gente de fora, para que nele fizessem as suas experiências e nisto só há que elogiar os propósitos dos donos da casa, directores da simpática organização. Desta vez, foi Fernando Amado o organizador do espectáculo, constituido por um trabalho de Almada Negreiros e outro da sua própria lavra.

«Antes de começar», escrito em 1921 por Almada Negreiros que chama ao seu diálogo «lever de rideau», não é, verdadeiramente, uma peça de teatro e, até, se empregamos a palavra diálogo é porque não temos outra forma de exprimir o monólogo a dois...

Almada, que é um reinadio, um espirito original que um dia veio revelar-nos o segredo do nascimento de Homero—escreveu esta obrazinha no periodo péssimistamente revolucionário do seu estro e do seu talento incontestável. Não admira, por isso, que haja ali muita nebulosidade, muita coisa controversa e incontrovertivel. O publico, entre o qual nos contamos e como tal nos consideramos, fez esforços para atingir as verdadeiras intenções do autor, ao animar os seus «bonecos» de um sopro de vida humana. «O coração é uma boneca vestida de seda». «Ela copiou-se em mim», «nós, os bonecos, somos a cópia de quem nos faz»—tudo isto talvez queira significar que os homens não passam de pobres titeres. Mas a nebulosidade para ter qualidade não chega a ter verdadeira altura filosófica: «tu não me viste bem por fora para saberes como eu sou por dentro». Depois, de repente, não se sabe porquê, fala-se do mar e da luz—«A luz não se engana, nós é que nos enganamos com a luz». E talvez por isso ou sabe-se lá porquê, «Deus deu-nos um coração para não sermos tão pequenos como nós»—e «acredita no coração, a nossa cabeça tem de fazer o que ele quer»...

O caracter desta secção não permite mais largas referências ás intenções antiteatrais de Almada Negreiros que muito bem, diante da atitude dos seus ouvintes pode ter concluido que as «élites» frequentadoras destes espectáculos continuam a ser uns cafres por dentro, necessitados por fora dos banhos preconizados pelo sr. Eça de Queirós...

Embora. Desistimos da definição do seu trabalho tão bem colaborado por Sarah Afonso que vestiu os bonecos, e pelos dois interpretes, Maria Antónia Joyce e Couto Viana.

A segunda peça era o «Casamento das musas», de Fernando Amado—também esta uma tábua de logarítmos em que as progressões aritméticas e geométricas não estavam suficientemente esclarecidas. Fernando Amado andou ao rebusco e, como diria um crítico muito espirituoso, fez uma coisa sem tom nem som. A verdade é que se o hermetismo de Almada inutilizou a intenção teatral da sua obra—na peça do dr. Fernando Amado, a-par das muitas cacafonias, apareceu uma acessibilidade desconexa. O próprio ritmo da representação, ora burlesco, ora dramático, serviu essa desconexação, em que o autor se afadigou como actor, um actor preguiçoso, aliás, pois não sabendo o papel, comprometia o trabalho alheio.

Enfim, o teatro precisa de ideias novas e de publico melhorado. Mas parece-nos que não é com umas curtas coisinhas pseudo-intelectuais que se revelam autores, se criam actores e se conquista o publico.

Os figurinos de Almada, para esta peça, eram também da mesma desconexa e heterogénea matéria de que se fez a comédia (!) e a representação. Na interpretação, entretanto, todos tiveram um nível digno: Idalina Guimarães, Maria Antónia Joyce, Maria Teresa Afonso, Eduardo Quiñones, Rogério Lopes Ferreira, Carlos Gomes—para ele uma referência especial—Luís Horta de Mendonça, Florido Vasconcelos e o próprio autor, o dr. Fernando Amado.—*M. A.*

Atrás do reposteiro

Ainda nada está resolvido sobre a reabertura dos teatros da Trindade e Ginásio, assunto cuja solução está pendente das entidades superiores.

—Os serviços técnicos da Inspecção dos Espectáculos deslocam-se na próxima quarta-feira a Vila Franca de Xira, para proceder á vistoria do novo Cine-Teatro daquela localidade.

—Consta que o grupo de bailados «Verde Gaio», no seu regresso a Lisboa, dará dois espectáculos no Coliseu dos Recreios.

—A companhia de «Comédia Alegre» trabalha ámanhã e depois em Coimbra.

—A actriz Saluquia Rentini está a ensaiar no Brasil a revista «A borracha é nossa», de Max Nunes e Silvino Neto, cuja estreia está marcada para a próxima quarta-feira, no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

—Em vista do grande exito obtido nas Caldas da Rainha, o actor João Villaret volta ali na próxima quinta-feira, onde dará um novo recital de poesias.

—No Centro Espanhol, sob a direcção do actor Alberto Ghira, prosseguem os ensaios da companhia do Teatro do Povo.

—Da companhia de revistas do Teatro Avenida também faz parte o actor Carlos Alves.

ROMAGENS

ás campas de dois atletas do Sporting

O Sporting Clube de Portugal promove no dia 26, ás 10 e 30, uma romagem aos tumulos dos saudosos atletas daquele clube, Henrique Portela e Francisco José Serra e Moura. Para o acto foram convidados os sócios a comparecer no cemitério do Alto de S. João.

Ópera cómica

no Instituto de Cultura Italiana

O minusculo palco do Teatro do Salitre, convertido em verdadeira caixinha de surpresas, leva esta noite á cena a ópera cómica em dois actos, «La serva padrona», de Giovanni Pergolesi, mestre da escola napolitana e discipulo de Greco. Esta ópera, tão distante da feição mistica do autor de notáveis peças de musica religiosa, foi o modelo de quantas óperas-bufas se escreveram mais tarde, pelo que é justo criado á volta desta apresentação.

Colaboram no espectáculo desta noite, regido pelo maestro Pellegrini, o soprano Maria Justina Pereira e o baixo Hugo Campos Casais, e, ainda, o actor Luis Horta de Mendonça. A orquestra é composta pelo 1.º violino Paulo Manso, 2.º violino Alvaro Leitão viola Luis Barbosa e violoncelo Filipe Lorient.

A entrada é por convites.

Um filme de Orson Wells

comentado por um surrealista

Escolhido pela secção de cinema do Jardim Universitário de Belas Artes, vai ser exibido, depois de amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, mais um «filme que não esquece», «O Mundo a seus pés», de Orson Wells. Comenta-o o ensaista e crítico José Augusto França, um dos mais lucidos definidores do surrealismo em Portugal. Os programas das «terças-feiras clássicas» do Tivoli renovam, assim, constantemente, as suas razões de interesse.

Ultimo domingo de «catch»

no Coliseu. José Luís contra Hewitt, em desforra, e mais 3 sensacionais combates com Ujevic, campeão da Europa, Matassa e o «Estrangulador»

E' esta a noite mais emocionante do campeonato de luta, no Coliseu, em ultimo domingo, visto os apuramentos irem muito adiantados. José Luís, o nosso bravo campeão, aceitou para hoje a desforra que lhe pediu o famoso campeão inglês Hewitt, apoiando-se em várias deficiências de arbitragem. Outra grande luta é a que envolve o truculento Ujevic, campeão da Europa, monstro de força, e o gigantesco Matassa, campeão de Itália. Vermeerch, o terrível estrangulador, tem como antagonista o famoso Acalant, campeão de França, tão fulminante no ataque. A quarta batalha trava-se entre o vindicativo Jourlin, ex-campeão da Europa, e Delarge, antigo campeão de boxe do continente, e antagonista de respeito.

A revista *Ai, Puxa, Puxa!* com as grandes maravilhas de ilusionismo de Aguinaldo, representa-se antes de começar a sessão de luta.

NATAÇÃO

António Carvalho e o Alhandra ganharam a «Milha» da A. N. L.

Entre a Cruz Quebrada e Algés, organizada pela Associação de Natação de Lisboa, disputou-se hoje a prova da milha—a prova de natação mais importante no rio, depois da travessia do Tejo.

A' partida lançaram-se á água 19 nadadores representando o Algés e Dáfundo, Alhandra Sporting Clube, Clube Naval de Sesimbra, Nacional de Natação, Sportivo de Pedrouços e Belenenses.

O alhandrense António Carvalho—cujas magnificas faculdades para estas provas mais uma vez sobressaíram—apareceu logo no inicio da prova á frente dos nadadores. E, sempre com braçada vigorosa, António Carvalho foi ganhando distancia vencendo com merecimento a prova da milha.

O segundo lugar foi conquistado por Álfredo Rodrigues, do Algés, que durante o percurso perseguiu com insistência o alhandrense, fazendo também uma prova valorosa.

Chegaram 16 nadadores. 1.º António Carvalho (Alhandra), 23 m. e 45 s.; 2.º Alfredo Rodrigues (Algés), 24 m. e 10 s.; 3.º Manuel Pinhão (Alhandra), 24 m. e 31 s.; 4.º Alfredo Filipe (Sesimbra), 24 m. e 55 s.; 5.º Jacinto Cardoso (Alhandra), 25 m. e 17 s.; 6.º Armando de Oliveira (Pedrouços); 7.º Manuel Rodrigues (Algés); 8.º Adriano Rodrigues (Algés); 9.º Leonel Sousa Gomes (Algés); 10.º Edmundo Leal da Silva (Belenenses); 11.º José Silva Duarte (Nacional de Natação); 12.º Dinis Mendes (Belenenses); 13.º Carlos Timoteo (Pedrouços); 14.º Armando Mendes (Belenenses); 15.º Humberto de Azevedo (Belenenses); 16.º Fernando Bento (Nacional de Natação).

Por equipas: 1.ª Alhandra Sporting Clube; 2.ª Algés e Dáfundo; 3.ª Belenenses.

BASQUETEBOL

Taça «Fernando Lapão»

Resultados dos jogos disputados esta manhã:

Atlético, 28—Sporting, 20.
Moscavide, 33—Benfica, 24.

Campeonato de Juniores

Verificaram-se os seguintes resultados nos jogos disputados hoje:

Algés, 34; Moscavide, 9.
Lisgás, 12—Queluz, 9.
Rio Seco, 18—Sporting, 12.

3.ª Divisão—O Campolide venceu o Olimpico por 48-26.

Em Coimbra—O Sport Clube de Coimbra venceu o F. C. Porto, por 38- 28.

No Barreiro—O encontro entre o Barreirense e o Grupo Desportivo da Cuf terminou com o resultado 27-3 a favor da equipa do Barreirense.

EXPOSIÇÃO FRANCESA

Por virtude do bom acolhimento dispensado pelo publico português á Exposição Francesa, os seus organizadores resolveram que esta se mantenha em funcionamento até ao próximo dia 26. Deste modo, o publico terá oportunidade de passar, durante mais uns dias, algumas horas agradáveis, em contacto com as criações do espirito francês.

Bombeiros Voluntários

A corporação de Cascais comemorou o seu 61.º aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Cascais comemoraram hoje o 63.º aniversário da fundação do seu grupo musical e 61.º aniversário da corporação de bombeiros. Para isso, houve vários festejos, que tiveram inicio ás 6 horas, com toques de alvorada e o estralejar de foguetes e morteiros. A's 8 horas, procedeu-se á cerimónia do içar da bandeira, entre toques de cornetas e perante as honras duma companhia de bombeiros que, com aprumo e elegancia, prestou a respectiva continência. Depois, todos os bombeiros foram ouvir missa na igreja da vila, por alma dos seus camaradas falecidos, após o que, em piedosa romagem, foram ao cemitério da Guia, onde deixaram flores sobre as campas dos seus camaradas falecidos.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a decorrer uma sessão solene, na sede dos Bombeiros Voluntários de Cascais, para a entrega duma medalha recentemente cedida, pela Camara Municipal de Cascais, ao antigo chefe daquela corporação, sr. Abilio Anselmo Arraia, que, durante 52 anos, prestou inestimáveis sérviços á população. Foram oradores os srs. padres Moisés da Silva e alferes Rui Mendes, actual comandante da corporação.

A' noite haverá baile, dedicado aos sócios e suas familias.

Inauguração do pronto-socorro dos Bombeiros de S. Pedro de Sintra

A 3.ª secção dos Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra inaugurou hoje um pronto-socorro, adquirido por subscrição publica, e uma moto-bomba, oferecida pelo Conselho Nacional dos Bombeiros. A cerimónia realizou-se no Largo D. Fernando II, onde se efectua a feira, sendo padrinhos do pronto-socorro os netos do engenheiro sr. Salema Garção. Ao acto assistiram o presidente da Camara de Sintra, sr. eng. Carlos Santos; inspector dos bombeiros da Zona Sul, major Luis Ribeiro Viana; o administrador do concelho, sr. capitão Américo Santos, e representantes das corporações congéneres, alguns com os respectivos carros. Na sede da Filarmónica dos Aliados efectuou-se uma pequena sessão alusiva ao acto, em que falaram alguns dos convidados.

ESTUDOS CORPORATIVOS

Amanhã, ás 18 horas, reune-se, pela primeira vez, o gabinete dos Estudos Corporativos, dirigido pelo professor catedrático do I. S. C. E. F., sr. dr. Pires Cardoso. A sessão efectua-se no Centro Universitário de Lisboa, á Praça das Flores.

UM «K. O.» IMPREVISTO

Esta madrugada, quando o polidor Armando Lino, de 38 anos, se dirigia á sua residência, na Travessa do Fernandinho, 24, foi agredido por um seu vizinho com um soco, dado com tal violência que lhe fracturou os queixos. Foi conduzido ao hospital de S. José, e ficou internado na sala de observações.

Pense nas vantagens que a
BIRO MINOR
lhe proporcionará

A Biro Minor — o membro mais novo da familia Biro — mantem a popularidade na sua utilisação dentro de casa.

Agora, a Biro Minor foi modificada de maneira a poder-se substituir-lhe a bomba para tinta de qualquer das cores Biro—vermelho, verde, azul e preto-azulado. Outro aperfeiçoamento, é a junção de uma cabeça exterior de protecção que permite transportá-la com segurança para toda a parte

Como a celébre caneta Biro, as novas Biro Minors e as bombas sobresalentes vendem-se em toda a parte com tinta apropriada às condições climatericas do país

Biro Minor

A Biro e a Biro Minor satisfazem tôdas as necessidades de quem precisa de escrever

Distribuidor para Portugal: António Campos-Trav. Nova de S. Domingos, 9-1.º-Lisboa

Excursão à Suécia
de 10 a 29 de Julho
acompanhando a equipa do
Sporting Club de Portugal
Inscrição até 28 deste mês na:
Casa Atlântica de Viagens, Lda.
Rua Capelo, 4-A—Telef. 32294-29471
ou no nosso STAND na Feira Popular
(Praça do Aeroporto)

VILA FRANCA
Quarta-feira, 22, ás 22 horas
Grande Corrida de Competição luso-hispanica
PAQUITO MUÑOZ
DIAMANTINO VISEU
MANUEL DOS SANTOS
e JOÃO NUNCIO
com touros de PINTO BARREIROS
Uma corrida de touros e toureiros
Uma corrida das Organizações Tauromáquicas de Vila Franca
COMBOIO ESPECIAL DE REGRESSO
Bilhetes á venda por cima do Avenida Café, nos Restauradores e em Vila Franca nos locais costumados.

Restaurante Clementina
Casa onde se come bem. Bom serviço por lista e bom serviço á mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, telefone 24669.

TRIUNFOU!

RICARDO MONTALBAN
VIRGINIA LILIA
SERRET - MICHEL
Magistral direcção de NORMAN FOSTER

Vida do matador Rafael Mejia

A história mais completa da vida de um toureiro que conheceu hoars de triunfo e de amargura

O ÊXITO DO MOMENTO NO EDEN TEATRO

HOJE: Chá dançante às 17,30 com todas as atracções.

CRISTAL

com as suas **41 Atracções**

VICTORIA ALCALÁ

- **VICTORIA ALCALA' — MARUJA HERRERO,** famosas estrelas de baile e **DARLEY-SOER,** artistas italianos
- **BALLET MARLEY GIRLS** com as suas insinuantes componentes
- Visitem o **BAR SALOIO,** uma originalidade do **CRISTAL**
- Constante animação com as Orquestras **TONY AMARAL and his BOYS** com o seu famoso e inconfundível animador **MAX**
- O melhor conjunto musical até hoje visto em Lisboa e **THE ROYAL JAZZ** com a melhor vocalista portuguesa **Julieta Rodrigues**

No Cristal não há calor — Ar condicionado numa temperatura deliciosa

---

PARQUE BEIRAMAR
FEIRA DE ALGÉS

A 1 MINUTO DOS AUTOCARROS
JUNTO Á PARAGEM DOS ELÉCTRICOS
A ½ MINUTO DOS COMBOIOS

O melhor local para passar a Noite
MUITOS DIVERTIMENTOS

1 ENTRADA 1 ESCUDO

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o mais categorizado programa de atracções e o grande êxito da estreia de ontem, a simpática bailarina

SARA SENY

A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**

ANITA LUCENA, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Hermanas Baron, Dorita de Triana, Hermanas Disdier, Emilia Gomez e Mabel Valencia

MUSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

FON-FON e ARCADIA com a vocalista norte-americana **DAINA**

Ar condicionado — Temperatura agradável

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
— Telef. 20919 —

GRANDIOSO E SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES

A notável vedeta de baile flamenco **JOSEFINA MARIA** com o seu guitarrista **MANOLO NAVARRO**

MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA e a grande Orquestra OLIMPIA

É JÁ DEPOIS DE AMANHÃ

TERÇA-FEIRA, 21, ÁS 22 HORAS que a Sociedade Campo Pequeno L.da apresenta os melhores toureiros mexicano e espanhois, em competição vibrante

ANTONIO VELAZQUEZ

o melhor do México

PARRITA e PAQUITO MUÑOZ

dos melhores de Espanha e o mestre-cavaleiro

JOÃO NUNCIO

com touros dos Irmãos Oliveira e do sr. José Pedrosa.

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7

UM VINHO VERDE ÚNICO

Nat. Correia

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE DA ÉLITE

Animador *Filipe Pinto*

Canções por **TONY DE MATOS** (o cantor romantico). **Fados Castiços** por **Natividade Correia, Fernando Farinha, Celeste Rodrigues, Frutuoso França, Amélia Maria** e **Cidalisa** do **Carmo.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

O LUSO é o **SALÃO** que possui a melhor **ventilação.**

Ela não pôde perdoar que a tivessem esquecido e traído. Mas, quando tentou vingar-se, iria encontrar o verdadeiro amor na pessoa de um pobre e ingénuo D. Quixote de «boulevard»...

ATLANTE FILMES

APRESENTA

SIMONE SIMON

EM

«PETRUS»

Terça-feira, no CAPITÓLIO

VARIEDADES

EM 2 Sessões, às 21 e 23 horas

O GRANDE E EXTRAORDINARIO ÊXITO

O menino André

3 actos de Bekeffi e Stella adaptação de Luiz Galhardo (filho) de emoção e gargalhada com MADALENA SOTTO e RAUL DE CARVALHO, Elvira Velez e Barroso Lopes à frente dum valioso elenco

Preços populares, com 50 % mais barato em todos os lugares

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30

MURO DE TREVAS

Um filme de amor e mistério, com **Robert Taylor** numa genial criação

«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — AS 21,30

Emocionante filme de touros

A Hora da Verdade

A vida do matador RAFAEL MEJIA, com **R. Montalban**

«Matinées» diárias

CONDES — AS 21 30 — Telef. 22523

O Principe do Deserto

com Abel Salazar e Malú Gatica

«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30

DEUS LHE PAGUE

PALACIO — A's 21 e 30

A grandiosa versão de **Joracy Camargo** e o sensacional documentário do campeonato do mundo de Oquei em Patins **«Campeões do Mundo»**

TERRASSE — Telef 20917 — A's 21 e 15

A conquista dum reino

Arsene Lupin

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21

O MENSAGEIRO DO CEU

Zombie

TIVOLI — Tel. 50595 — A'S 21,30

Hoje, em despedida

SONHA, MEU AMOR

Um estranho filme que empolga e apaixona, com Claudette Colbert, Robert Cummings e Don Ameche

---

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

Um êxito excepcional

A cidade mágica

Um êxito mundial

com James Stewart e Jane Wyman

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Só hoje e amanhã com **Randolph Scott**

A ferro e fogo

uma sangrenta aventura realizada em cinecolor

TERRAÇO: **HOJE, ás 21,30 — Ceu Dourado** (col.), com Fred Astaire, e **Fantasmas alegres**

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

A canção do Sul

O principe da paródia

REX — Telef. 25965 — A's 21 e 15

A Escrava do Deserto

ALMAS PERVERSAS

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O DIREITO A' VIDA

com **Dorothy Mc Guire**

A corrida ciclista

Lisboa-Porto

está a ser disputada por "independentes"

Reveste-se de especial interesse a prova ciclista no percurso de 330 quilómetros, entre Lisboa e Porto, que serve de selecção, como a que se deve realizar no próximo domingo, mas no percurso Porto-Lisboa, para a próxima Volta a Portugal.

A prova de hoje foi estabelecida por Lisboa, Sacavém, Vila Franca, Carregado, Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha, Leiria, Pombal, Condeixa, Coimbra, Mealhada, Curia, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira, Carvalhos e Porto, com dois postos de reabastecimento, um entre as Caldas e Alfeizerão e o outro entre o desvio de Coimbra para a Figueira da Foz e a Mealhada.

Tomaram parte na prova equipas do Benfica, Louletano, Vitória de Setubal, Futebol Clube do Porto, Salgueiros, Sangalhos e Boavista.

A partida dos concorrentes foi dada pouco depois das 7 horas, no Campo Grande.

A passagem em Alcobaça

ALCOBAÇA, 19.—Passou nesta vila, pelas 11 horas, um pelotão de 6 ciclistas. Com 10 minutos de atraso, passou outro pelotão de 5 ciclistas, este comandado por Fernando Moreira. Com 19 minutos de atraso do 1.º grupo, passou o ultimo corredor, que envergava camisola do Benfica.

A passagem em Coimbra

COIMBRA, 19.—Passou nesta cidade um pelotão constituido por um ciclista do F. C. do Porto e dois do Benfica. Pouco depois passou outro pelotão comandado por Fernando Moreira.

Distribuição de prémios aos alunos da Escola Artur Ravara

Na Escola de Enfermagem Artur Ravara procedeu-se hoje á distribuição de prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo de 1947-48.

Presidiu o sr. dr. Emilio Faro, em representação do subsecretário de Estado da Assistência, e abriu a sessão o sr. dr. Luís Adão, que fez a apresentação do sr. dr. Silva Carvalho, a quem deu a palavra, como decano dos facultativos hospitalares. O orador fez o elogio do patrono da Escola de Enfermagem; começando por lembrar os serviços que a familia Ravara, cuja chegada a Portugal descreveu, prestou ao ensino prático dos estudos médicos, completando a função docente da Universidade. Evocando a figura admirável do dr. Artur Ravara, disse da sua carreira e dos serviços que prestou á Medicina e á Sociedade de Ciências Médicas, a sua nomeação para médico da Real Camara.

O orador foi muito aplaudido, procedendo-se depois ao descerramento dum retrato do dr. Artur Ravara, oferecido por sua filha sr.ª D. Maria Bárbara Ravara da Costa Carneiro, a quem uma aluna do curso ofereceu um ramo de flores, soando grandes aplausos, dedicados também á ilustre senhora que á Escola de Enfermagem que tem o nome de seu pai ofereceu dez contos para a criação dum prémio anual á aluna mais classificada e que mais se distinguir, também, pela sua conduta moral. E ofereceu ainda quatrocentos escudos, para que este prémio fosse já distribuido este ano, o que se fez, sendo atribuido á aluna do 1.º ano, D. Humilta Farinha Alves. Seguidamente, foram distribuidos três prémios com o nome do marechal Carmona e três com o do dr. Oliveira Salazar, atribuidos aos alunos D. Dolores dos Santos, José Paulo Glória Correia, D. Maria José da Conceição, José dos Santos Veiga, D. Maria Eduarda Relvas e António Matos.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Um dos dirigentes da organização espanhola entregando aos representantes da F. N. A. T. um galhardete comemorativo, antes da partida dos ciclistas

O I Portugal-Espanha

de desporto corporativo

foi uma bela demonstração da preparação desportiva dos trabalhadores

A obra de educação fisica encetada pela F. N. A. T. teve ontem, no Pavilhão dos Desportos e perante a assistência dos srs. presidente da Republica, ministro da Educação Nacional e embaixador de Espanha, o seu ponto culminante, constituindo o festival inaugural do I Portugal-Espanha, entre trabalhadores, um espectáculo surpreendente, inédito e de elevado nivel técnico.

Foi, portanto, com o Pavilhão dos Desportos completamente cheio—5.842 pessoas—e num ambiente de grande competição, escaldante, próprio das pugnas entre lusitanos e espanhois, que se deu inicio á 1.ª jornada deste festival luso-espanhol, que esta tarde terá, no Estádio Nacional, a sua segunda ronda com as competições de ciclismo e futebol.

O belo, o agradável e o util estiveram ontem de mãos dadas no Pavilhão dos Desportos. Pode afirmar-se que os trabalhadores portugueses praticam já um elevado numero de competições com uma participação anual de mais de 10.000 em todo o País.

Aquelas mesmas raparigas e rapazes, envergando equipas desportivas, andavam ainda anteontem nas fábricas, escritórios e companhias, trabalhando por vezes em condições de dificuldade, estavam ali agora dando o seu esforço em prol de uma obra que tem já os seus louros.

Este 1.º Portugal-Espanha entre trabalhadores, concertado com a obra similar espanhola «Educación y Descanso», despertou, principalmente, em Lisboa, um interessante movimento de simpatia, cujo interesse se intensificou de tal forma que a lotação do Estádio Nacional —58.000 pessoas—se esgotou rápidamente. E' que as competições desportivas de futebol e ciclismo empolgam as massas.

O espectáculo começou pouco depois das 21 e 30, acenando o chefe do Estado, de chapeu na mão, ao publico que saudou a sua chegada e entrada na tribuna, onde se juntaram também, nos lugares principais, os srs. ministro da Educação Nacional, embaixador de Espanha e director geral dos Desportos. Noutros lugares sentaram-se as sr.as de Fragoso Carmona e Nicolau Franco e, ainda, diversas individualidades e dirigentes dos organismos promotores deste festival.

Logo de seguida, deram entrada no recinto, todos os participantes, empunhando, rapazes e raparigas, as bandeiras dos dois países e das respectivas organizações do desporto corporativo.

Nesta primeira jornada do festival luso-espanhol, os portugueses portaram-se bem, demonstrando até um poder técnico muito elevado, superior aos nossos vizinhos.

A partida de basquetebol masculina empolgou a assistência, tornando-se o êxito do festival. Entusiasmo e alegria foram as notas salientes da partida.

O grupo dos Ferroviarios de Campanhã, com dois encestadores de primeira ordem, dominou logo de inicio o adversário—grupo dos Industriais Quimicos de Madrid. O resultado começou a avolumar-se á medida que o tempo decorria e, assim, ainda não havia 10 minutos de jogo, já os portugueses ganhavam por uma margem de 10 pontos. Os espanhois não se deram por vencidos e a sua reacção apareceu, notando-se, então, um periodo equilibrado. Ao intervalo, os portugueses, seguros dos seus recursos e demonstrando um á-vontade extraordinário ganhavam por 23-16, marca que exprime bem a diferença entre os esquemas de jogo que foi empregado por portugueses e espanhois. No recomeço, o publico entusiasmado, mesmo delirante, em pé nas bancadas, vitoriava os portugueses, á medida que estes iam encestando.

Abilio Serafim foi, de longe, o melhor de todos os jogadores, pois só á sua conta, obteve 30 pontos dos 69 que os portugueses marcaram. Nos espanhois há a salientar Joaquim Gomez e Domingo Barcenas. Espectáculo empolgante e arrebatador foi, verdadeiramente, este desafio de basquetebol entre portugueses e espanhois.

No encontro feminino, que decorreu num ambiente acalorado, com muitos choques e quedas, as espanholas demonstraram muito mais saber e experiência, sendo, de facto, merecida a sua vitória. Contudo, as portuguesas deram réplica, dificultando ao máximo a vitória espanhola, a ponte de ser preciso um prolongamento de três minutos para decidir o resultado. Esta partida, muito menos vistosa que a anterior, conseguiu despertar, contudo, o entusiasmo entre a assistência. Tratava-se da primeira competição que mulheres portuguesas e espanholas efectuavam no nosso País.

Um dos numeros tambem que agradou bastante foi, sem duvida, a apresentação da classe de ginástica feminina do Porto, composta por cerca de uma centena de raparigas. Logo o primeiro numero, o mais simples e menos vistoso dos apresentados, conseguiu dar um ambiente simpático á festa. As raparigas desenvolveram os esquemas da lição sem comando e ao som de musica. No segundo numero, este com grandes arcos brancos, as raparigas demonstraram novamente estar bem ensaiadas. Finalmente, a ultima lição, com esquemas simpáticos, as raparigas utilizaram bolas, num conjunto que emprestou ao numero grande vivacidade e alegria que o publico soube premiar calorosamente.

O festival de hoje no Estádio Nacional

Mais uma vez o Estádio do Jamor serviu, esta tarde, de cenário para competições desportivas entre portugueses e espanhois.

O inicio do festival foi marcado para as 16 horas, abrindo com uma parada atlética de 2.500 rapazes e raparigas.

Segue-se depois a chegada da prova de ciclismo de 100 quilómetros, com partida do Campo Grande, passagem por Loures, Lousa, Malveira, Cheleiros, Pero Pinheiro, Granja, Colares, Almoçageme, Cascais e Estádio Nacional.

Nesta prova entram seis equipas—três espanholas e três portuguesas, respectivamente de Transportes Ferroviários, de Ciudade Real; Laboratórios Orive, de Logroño; Sindicato del Metal, de Valencia; F.ª Paulo Ranito, do Porto; e C. T. T., de Lisboa, e F.ª Cimento Tejo, de Alhandra.

Em futebol, as equipas das casas H. Vaultier e Companhia do Metropolitano de Madrid representarão os dois países. O encontro é dirigido pelo árbitro Carlos Canuto.

A partida dos ciclistas foi dada, ás 13,45, no Campo Grande, em frente ao Museu de Bordalo Pinheiro, estando prevista a chegada ao Estádio pelas 17 horas.

Toda a corrida será transmitida para o Estádio através de um posto emissor montado num «jeep».

PROVAS DE VELA

A Associação Desportiva da Brigada Naval, fez disputar hoje, as regatas do *Dia do Vouga*, com partidas e chegadas a Algés, em que se apuraram os seguintes vencedores:

«Sharpies» de 9—Dr. Henrique Anjos; *«Sharpies» de 12*—Clemente Simão; *«Snipes»*—Sérgio Marques; *Vougas*—Jaime Moniz e *Dragões*—Conde de Caria.

O Belenenses

venceu o Benfica

em reservas e ganhou a Taça «Tamagnini Barbosa»

Jogo no campo das Salésias. As equipas formaram:

Belenenses: Caetano; Figueiredo, Moura e Portas; Joaquim e Gonçalves; Bruno, Pinto de Almeida, Rocha, Duarte e Narciso.

Benfica: Pinto Machado; Rogério Fontes, Mário Reis e Vitorino; Horácio e Cadete; Mário Rui, Julinho, José da Costa, Vitor Baptista e Rosário.

As equipas começaram o jogo com velocidade, mas os primeiros lances de perigo pertenceram aos «azuis».

Aos 8 minutos, o Belenenses marcou a 1.ª bola. Duarte recebeu o esférico de Narciso, esgueirou-se entre a defesa adversária e com remate forte e colocado anichou a bola nas redes.

Ao quarto de hora, Pinto Machado foi forçado a lançar-se em voo, para cortar um cruzamento da esquerda evitando assim que Pinto de Almeida fizesse novo tento.

Aos 24 minutos, Rogério Fontes, ao saltar á bola, dentro da área perigosa, fê-lo com felicidade.

Todavia, os adversários reclamaram grande penalidade, que o juiz do campo não atendeu.

Dois minutos volvidos, Pinto de Almeida obteve o 2.º golo para a sua equipa. Acrescenos dizer que esta bola foi ilegal, em virtude de Rocha se encontrar fora de jogo.

Após a meia-hora, os «encarnados» tomaram ascendente e, aos 33 minutos, Rosário marcou a 1.ª bola, depois de um passe de Mário Rui.

Na 2.ª parte, logo na primeira avançada, Mário Rui estabeleceu o empate.

O Belenenses lançou-se deliberadamente ao ataque e Rocha e Narciso perderam óptimas ocasiões de elevar o marcador, quando se encontravam sózinhos em frente de Pinto Machado.

O guarda-redes do Benfica, que jogou muito bem, entrou constantemente em acção, e de todas elas com êxito.

Aos 15 minutos, os «azuis» desfizeram o empate. Rocha centrou do lado esquerdo, o esférico ia com bastante efeito e Pinto Machado, agarrou mal a bola e caiu com ela dentro das balizas.

O Benfica tentou alterar o resultado, mas não conseguiu pela má exibição dos avançados.

Duarte e Rogério Fontes receberam ordem de saír do terreno, aos 23 minutos.

Sporting, 3 — Atlético, 2

O encontro entre o Sporting e o Atletico foi jogado no campo do Estadio José Alvalade e foi arbitrado pelo sr. Jorge Matos Heitor.

No primeiro tempo, o grupo leonino jogou com acentuada vantagem, tendo conseguido marcar duas bolas aos 10 e 18 minutos, por Moreira e Belarmino.

No 2.º tempo, aos 4 minutos, o Sporting conseguiu marcar mais um golo em remate de Moreira.

Com 3-0 a seu favor, o grupo leonino jogou descansado, ao passo que o Atletico reagindo, conseguiu aos 18 e 36 minutos, marcar golos em remates de Barbosa, terminando o encontro com a vitoria do Sporting por 3-2.

O França-Espanha

de futebol

disputa-se hoje em Paris

PARIS, 19.—Numerosos espanhóis chegaram em comboios especiais para assistir ao encontro de futebol em que se defrontarão hoje, em Colombes, as equipas nacionais da França e da Espanha. Entre os recém-chegados conta-se o general Moscardó, antigo defensor do Alcacer de Toledo, director geral dos Desportos do Governo espanhol, que presidirá, com o embaixador Aguirre de Carcer, ao desafio, ao lado de Jules Rimet, presidente da F. I. F. A..

O embaixador Aguirre ofereceu ontem uma recepção em honra de Moscardó.

Três entusiastas do futebol espanhóis foram vítimas dum gravíssimo acidente de automóvel. Este voltou-se entre Béziers e Narbonne e caiu numa ravina de 20 metros. Um dos passageiros, António Roneddo, industrial de Burgos, teve morte instantanea; outro, Juan Riufe, ficou ligeiramente ferido. O motorista, Fernando Roneddo, que sofreu fractura do cranio, foi internado num hospital.—(F. P.).

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Nas provas
de atletismo
de principiantes
foram estabelecidos
novos «records»

Decorreu com grande interesse a 2.ª jornada do Campeonato Nacional de Atletismo, na categoria de principiantes, tendo sido estabelecidos novos «records».

As provas foram disputadas na pista do Estádio «José Alvalade», verificando-se os seguintes resultados:

1.000 metros—1.º, Fernando de Aguiar, do Benfica, em 2 m., 43 s. e 4/10 (Novo «record»); 2.º, Jones Fernandes, do Sporting e 3.º, Adelino Monteiro, também do Sporting.

110 metros barreiras—1.º, José Cameira, do Sporting, em 15 s. e 6/10. (novo «record), 2.º, Mário Lourenço do Benfica e 3.º, Carlos Cunha, do Sporting.

Vara—1.º, Alberto Silva, do Benfica, com 2 metros e 85; 2.º, Carlos Cunha, do Sporting e 3.º, Lopes Jonet, do C. M..

Martelo—1.º, António Carvalho, do Académico, do Porto, com 32 metros e 19 (novo «record»); 2.º, Manuel Mendes, do mesmo clube e 3.º, Francisco Caldas.

300 metros—1.º, José Figueira, do Benfica, em 38 s. e 2/10; 2.º, Paula Santos, do C. M. e 3.º João Luís, do Sporting.

Triplo salto—1.º, Eduardo Pereira, do Benfica, com 12 metros e 98 (novo «record»); 2.º, Jorge de Sousa, do Benfica e 3.º, Rui Pignateli, do Sporting.

Disco—1.º, Candido Arantes, do F. C. P. com 30 metros e 125 (novo «record»); 2.º, Oscar Lopes, do C. M.; 3.º, Rafael Durão, também do C. M..

Dardo—1.º, Octávio de Oliveira, do Sporting, com 50 metros e 58 (novo «record»); 2.º, Lopes Jonet, do C. M. e 3.º, Francisco Caldas, do Benfica.

Estafeta 4X100—1.º, Sporting, em 46 segundos e 4/10 (novo «record»); 2.º, Benfica e 3.º, C. M.

O Sporting ficou em 1.º lugar na classificação com 119 pontos e 6 titulos; 2.º, o Benfica, com 87 pontos e 5 titulos; 3.º, Colegio Militar, com 67 pontos e 1 titulo; 4.º, Futebol Club do Porto, com 28 pontos e 2 titulos; 5.º, Academico, do Porto, com 21 pontos e 1 titulo; 6.º, Belenenses com 16 pontos; 7.º, Associação Academica, com 5 pontos e 1 titulo.

Muitos caixeiros de praça
visitaram hoje
os Inválidos do Comércio

Os caixeiros de praça de várias casas comerciais visitaram esta manhã, acompanhados de muitas senhoras, a Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio, onde foram recebidos pelo presidente da direcção, sr. Alexandre Ferreira, e pelos restantes componentes da direcção. Os visitantes percorreram todas as dependências da modelar instituição, a qual se pode dizer que é unica no nosso País, em conforto e higiene.

Os visitantes detiveram-se também durante algum tempo a ver as novas obras do prolongamento de mais um edificio, para o internamento de mais 64 pessoas.

Os visitantes assistiram depois a uma palestra do sr. José Fontana da Silva, sobre o tema «Os caixeiros de praça e o sentimento profissional», sendo muito aplaudido no final da sua alocução.

Os srs. Justino Pinheiro Machado, Manuel Ferrão, Luís Teixeira, Pinto Moreira, António Augusto de Sousa e José Caetano Fragoso, em rápidas palavras, puseram em relevo a excelente obra de Inválidos do Comércio e tiveram palavras de apreço e reconhecimento para as direcções desta casa e seus iniciadores. Todos prometeram empregar os seus esforços no sentido de angariar novos sócios e donativos para o engrandecimento de tão bela e simpática organização.

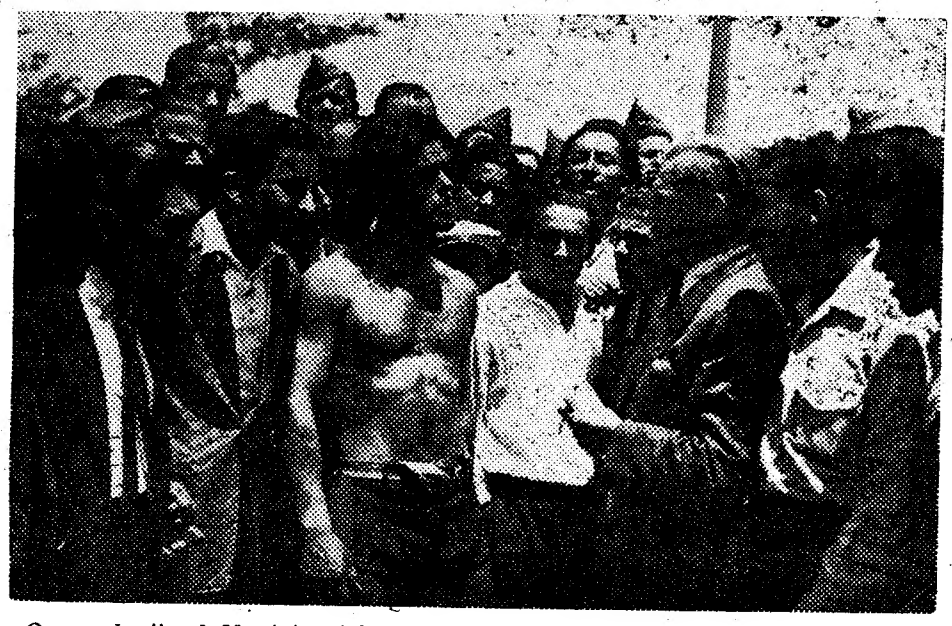
Por fim, o sr. Alexandre Ferreira, em nome dos seus colegas da direcção, agradeceu a visita e as palavras dirigidas aos seus colegas pelos visitantes, assim como os altruistas objectivos da campanha que vão empreender.

D. Amélia de Bragança
recebeu em Versalhes
40 ferroviários portugueses

PARIS, 19.—A sr.ª D. Amélia de Bragança, não obstante continuar em convalescença, recebeu em Versalhes os 40 ferroviários que vieram de visita a França. A veneranda e ilustre senhora manifestou a maior emoção pela visita dos trabalhadores dos Caminhos de Ferro Portugueses, a quem obsequiou com um cálice de «Porto», conversando com cada um deles e elogiando o povo de Portugal.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25º,9; mínima, 15º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º; mínima, 14º,2.*



O guarda-fiscal Monteiro falando aos jornalistas depois das suas pesquisas no rio

Precipitou-se no Tejo
junto à estação fluvial de Belém
um automóvel com um homem e uma criança
que foram retirados quatro horas depois

Um desastre terrivel, no mesmo local e nas mesmas circunstancias em que se deu, há tempos, o que vitimou o saudoso escritor e artista Luis Montalvor e sua familia, ocorreu hoje junto á Estação Fluvial de Belém: um automovel precipitou-se no rio, com um homem e uma criança, e não mais foi visto.

Eram 12 e 45, o Sol, escaldante, batia de chapa sobre as águas quietas do rio. Na ponte da Estação Fluvial de Belem ia o movimento costumado dos domingos: os pequenos vapores da carreira da Trafaria chegavam e partiam constantemente. Na muralha, alguns mirones sem programa para o dia de descanso, alguns guarda-fiscais e um ou outro soldado.

De subito, ouviram-se gritos que partiam da multidão. Muita gente, com expressões de terror, apontava em determinada direcção. Algumas mulheres do povo, para chamar mais a atenção, ao mesmo tempo que gritavam, batiam desesperadamente as palmas. E todos os olhares convergiam sobre o ponto indicado.

Que se passava? Um pequeno automovel—ao que parece da marca «Vauxhall»—avançara para a muralha em direcção ao rio! A tragédia desenrolou-se então em poucos segundos.

O momento dramático do mergulho

Dentro do carro iam duas pessoas: um homem, ao volante, e uma criança — de cabeça loira e laçarotes brancos no cabelo.

Terá o condutor acelerado, por engano, ao tentar travar, tanto mais que os dois pedais são vizinhos, a curta distancia um do outro? O que é facto é que o carro não se deteve na sua corrida para a morte, chegou á borda da muralha, foi por ali abaixo, transpôs o enrocamento junto á água, flutuou uns instantes e sumiu-se.

Todos os vidros das janelas iam fechados e, no meio da terrivel confusão, parece que nenhum dos ocupantes tentou abrir as portas, quando ainda era possivel fazê-lo.

A' ponte estava atracado o vapor «Sempre Fixe», cujo mestre, acompanhado de um marinheiro, soltou uma lancha para se dirigir ao local, de resto, a poucos metros de distancia. Para ali se dirigiu tambem uma lancha dos pilotos da barra. A presença destes dois barcos não teve, infelizmente, quaisquer resultados benéficos.

Tinham vindo á superficie as ultimas bolhas de ar—denunciando os derradeiros alentos de vida dos dois infelizes—e nada mais se via ou ouvia... nem mesmo as costumadas manchas de óleo ou de gasolina. A tragédia consumara-se.

Um nadador não conseguiu localizar o carro

Um guarda-fiscal que se encontrava na muralha, de nome António Graça Monteiro, por sinal bom nadador, ao ver o carro precipitar-se no rio, despiu parte do seu vestuário e atirou-se á água, perante uma multidão emocionada.

O Monteiro nadou alguns metros e depois mergulhou longamente. A assistência, tomada da mais dominadora expectativa, aguardava impaciente. Daí a pouco, a água revolveu-se e o nadador voltava á superficie, sofrego de ar. Veio para terra e toda aquela gente acorreu ao local onde ele ia atingir a muralha. Vinha a sangrar, das pernas e dos pés. Andara pelo fundo rochoso, batera nas pedras, mas não encontrara o automóvel

—Deve estar a uma profundidade maior do que se esperava—disse o Monteiro, a escorrer água lodosa—aos jornalistas que o abordaram.

E acrescentou, apontando o local da tragédia:

—Bati toda aquela área, numa profundidade de cinco metros e não encontrei o carro.

—Via-se bem?—perguntou um jornalista.

—O suficiente para se dar com um automóvel de cor escura se o carro lá estivesse. Mas está, com certeza, mais longe da muralha e, portanto, em maior profundidade.

E o Monteiro foi receber curativo dos ferimentos recebidos, enquanto a multidão se entregava ás mais diversas conjecturas.

Entretanto, um carro dos Sapadores Bombeiros e uma ambulancia dos Voluntários da Ajuda, que tinham comparecido prontamente, retiraram por não serem, infelizmente, necessários os seus serviços. Já não havia a fazer coisa alguma, senão retirar o automóvel do fundo do rio com os cadáveres dos seus infelizes ocupantes.

Para isso, o cabo de mar da estação fluvial comunicou a ocorrência á administração geral do Porto de Lisboa, a qual tomou as necessárias providências.

A' tarde, seguiram para o local um mergulhador e uma cábrea, a fim de se localizar o carro e de o trazer á superficie.

O carro foi retirado ás 16 horas

Ás 15 horas chegou ao local a escavadeira «Eng. Matos», que procedeu ás primeiras sondagens, ao que parece sem resultado. Meia hora depois desceu o mergulhador Jorge Matias para localizar o carro e ligá-lo ás amarras com que há-de ser puxado para a superficie. Os trabalhos são dirigidos pelo sr. comandante Manuel Bento, chefe dos Serviços Maritimos do Porto de Lisboa.

Assiste numerosa multidão contida pela Polícia.

Ás 16 horas, o carro foi localizado a dez metros de terra e a oito de profundidade. Dez minutos depois era trazido á superficie e colocado sobre a ponte. Viu-se então a sua matricula: CI-14-63.

Dentro, estavam os corpos de um homem e de uma criança..

Pela placa que se encontra no interior do veiculo, verificou-se que o carro era propriedade do sr. Fernando Ferreira Barata, morador na Rua D. Carlos Mascarenhas, 23 r/c.

A' hora a que escrevemos, o caso vai começar a ser investigado, ignorando-se ainda a identidade da criança (uma menina que aparenta cerca de 10 anos) que seguia no automovel sinistrado.

COSTA RICA BAR
25 — Sábado — 25
Inauguração da Epoca Balnear
com a estreia da
Orquestra «COSTA RICA»
(privativa)

Floid
depois da barba
é refrescante e confortante

Os socialistas
italianos
estão a estudar
a fórmula
do seu reagrupamento

ROMA, 19—A direcção dos socialistas «autonomistas» que constituem a falange que Romita dirige, discutindo a eventual aceitação duma fórmula de acordo entre as várias formações em que está presentemente subdividido o movimento socialista italiano, (acordo sugerido pela COMISCO, com o objectivo de se constituir um partido socialista italiano unificado), resolveu não se pronunciar definitivamente sobre este assunto, enquanto não terminar o congresso do Partido Socialista dos trabalhadores italianos, presentemente reunido nesta capital.

Giuseppe Saragat, em nome do Partido Socialista dos Trabalhadores italianos, aderiu sem reservas á questão formulada pela COMISCO, mas, em contrapartida, Romita e Silone, chefe da «União dos Socialista», puseram como condição prévia para adesão correspondente, que as direcções dos seus partidos dessem o necessário assentimento. Romita e Silone tinham pedido, em especial, que o congresso do Partido Socialista dos Trabalhadores italianos se limitasse a proceder á nomeação dos organismos directores do partido e não tomasse decisões que dissessem respeito á futura directriz política do mesmo.

Os observadores diplomáticos estão em crer que a ala direita do Partido Socialista dos Trabalhadores italianos, apesar de tudo, imporá a votação de uma moção de natureza politica, o que levará, segundo pensam, os filiados «autonomistas» e os aderentes á «União dos Socialista» a recusar a fórmula de acordo sugerida pela COMISCO. Se tal acontecer, ficará cada vez mais difícil a unificação do movimento socialista italiano, e poderá acontecer que venha a formar-se terceiro Partido Socialista, a meio caminho entre o Partido Socialista dos Trabalhadores italianos e o Partido Socialista maioritário.—(F. P.).

ANDEBOL
Campeonato Nacional

Nas Salesias, perante boa assistência, jogaram hoje as equipas da Associação Académica de Coimbra e a. do Belenenses.

Sob a arbitragem do sr. José Lampreia, as equipas alinharam:

Belenenses — Miraldes; Natividade Franco e Restolho; Macara e Adriano; Pimenta, Valério, António Pereira Coutinho e Adelino.

A. Academica — Renato; Falcão, Pessoa e Novoa; Drumond e Catarino; Manuel Oliveira, José Emilio, Bordalo, Armando e Gansa.

A equipa azul apesar de não alinhar com todos os titulares, não teve dificuldade em vencer por 7-2.

Os estudantes de Coimbra delineraram boas avançadas, mas no capitulo de remate falharam.

A' 1.ª parte, já os «azuis» venciam por 3-0, com golos marcados por intermedio de Coutinho (2) e Aldelino.

Na 2.ª parte, os donos do campo mostraram mais engodo pela baliza, fazendo mais quatro bolas, por intermédio de Pimenta (2), Coutinho e Valerio.

Os tentos da Academica foram marcados por Manuel Oliveira e Armando.

«Taça Imprensa»

Para disputa da taça Imprensa realizaram-se no campo da Aliança os desafios «Sporting-Treze» e Benfica-Belenenses, que deve terminar depois do nosso jornal começar a circular.

O Sporting perdeu

PORTO, 19.—A contar para o Campeonato Nacional de Andebol, jogaram esta manhã no campo Soares dos Reis, as equipas do Vilanovense e do Sporting. Ficou vencedora a equipa do Vilanovense por 9-7.

LINDOS
RETALHOS
de sedas e lãs. Grande variedade e para todos os preços
Calçada do Sacramento, 9 (ao Chiado)

83 ANOS DE PROGRESSO

NO FABRICO DE LUBRIFICANTES

NOVO Mobiloil

O ÓLEO DE QUALIDADE INEXCEDÍVEL

Entre as características de um lubrificante superior, o Novo Mobiloil, apresenta a V. Ex.ª as seguintes:

MAIOR RESISTÊNCIA À OXIDAÇÃO — quer dizer: maior resistência contra a formação de substâncias susceptíveis de produzir depósitos e corrosão.

MAIOR ACÇÃO DETERGENTE — isto é: mantém os motores ainda mais limpos do que o anterior Mobiloil, ficando assim melhor protegidos pelo lubrificante.

ELEVADO ÍNDICE DE VISCOSIDADE — quer dizer: menor variação da consistência com a temperatura, assegurando o revestimento eficaz das peças do motor.

Pela combinação destas características o Novo Mobiloil assegura:

MELHOR RENDIMENTO DOS MOTORES
VIDA MAIS LONGA PARA OS MOTORES
ECONOMIA MÁXIMA EM CONSUMO E MANUTENÇÃO

Mobiloil
SOCONY-VACUUM

2249

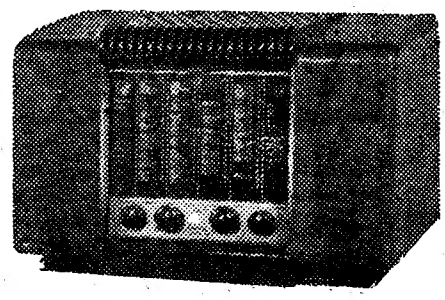
SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC.

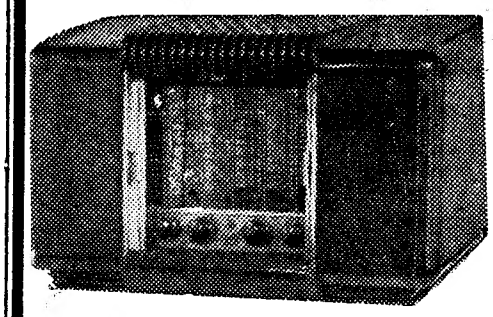
SCHNEIDER

SUPERIOR NA QUALIDADE E BELEZA

MENUET
5 valvulas
16 — 51 metros
187 — 550 »
1000 — 2000 »
110 — 220 volts A C
3.200$00

NOCTURNE
6 valvulas
13 — 21 metros
20 — 53 »
187 — 572 »
1000 — 2000 »
110 — 220 volts A C
4.800$00





SYNPHONIE
8 valvulas
13 — 21 metros
20 — 53 »
187 — 572 »
1000 — 2000 »
110 — 220 volts A C
5.800$00

Agentes Exclusivos

RADIO-LUX, Limitada — Rua Jardim do Regedor, 19, 1.º
No PORTO — INVICTA-RADIO — R. de Santa Catarina, 308
Em COIMBRA — A. B. DUARTE — R. da Sofia, 73

Manuel Ruy dos Santos Antunes

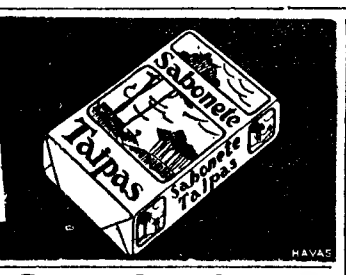
Missa do 30.º dia e agradecimento

Joaquim Leão dos Santos Antunes, sua esposa e mais familia participam que terça-feira, 21, pelas 11 horas, na paroquial igreja dos Mártires será rezada misa pela alma do seu querido e saudoso pai, sogro e parente. Agradecem desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto, assim como ás que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pela perda deste seu ente querido.

SIERA
O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada



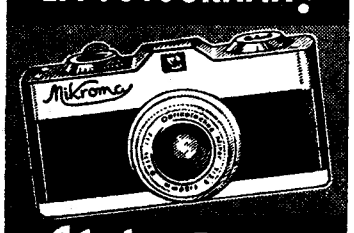
HAVAS

Pensão Araujo

Rua da Betesga, 43, 3.º
A mais moderna e central, confortavel, muito asseio, comida caseira.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).

A MAIS SENSACIONAL NOVIDADE EM FOTOGRAFIA!



Mikroma

O aparêlho fotográfico miniatura que, pelas suas dimensões reduzidas e precisão inexcedivel, conquista amigos á primeira vista!

UM PRODUTO mecta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

MOBILIAS

Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZEMEIS.

Mário Gonçalves Vieira

Missa do 7.º Dia

VICTOR GUEDES & C.ª participam ás pessoas das suas relações que, sufragando a alma do seu auxiliar, mandam rezar, no próximo dia 20, pelas 12 horas, na igreja dos Martires, missa do 7.º dia e agradecem a comparencia.

Sociedade Geral

para: **S. Vicente, Praia e Bissau** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 27 a 29 do corrente para sair a 1 de Julho

o navio-motor «**António Carlos**»

para: **Príncipe** (se convier), **S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes,** recebendo carga em Anvers e Leixões.

Em Lisboa recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 4 a 6 de Julho para sair a 8

o navio-motor «**Alemquer**»

Para carga
em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Maritima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: C.ª União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias — Venero — Sifilis.
Monitor da clínica de Necker — Paris
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2[illegible]62

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Germano Henriques Alves

FALECEU

Narcisa Pereira Alves, Maria Emilia da Piedade e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, filho e parente, e que o seu funeral se realisa amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua das Gaivotas, 9, 2.º, esq., para o cemitério dos Prazeres.

Trata: *Antiga Agência Enes Costa*
Telefone 25300

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Bom tempo nas Ilhas Britanicas e na França, devido a um anticiclone localizado ao Norte da Escocia. A depressão estacionária ao Norte dos Açores influencia o tempo numa vasta área do Atlantico Norte. O tempo, na Peninsulo Ibérica, está a ser influenciado por uma depressão térmica centrada sobre a Espanha.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 0 DE AMANHÃ—No Porto e na região ao Norte do sistema Montejunto, fraca nebulosidade, nevoeiros matinais junto á costa e nos vales interiores. Em Lisboa e áquem daquele sistema, bom tempo e pequena nebulosidade. Em todo o País, vento fraco dos quadrantes de Oeste e temperatura sem modificação apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 17 e 30, Transmissão do Estádio Nacional, do desafio de futebol corporativo, entre os campeões de Portugal e de Espanha; no intervalo, Musica regional portuguesa; no final: Noticiário e marchas. A's 19 e 30, (Junção de programas)—Musica ligeira sinfónica; 20, O caso do dia: «O oitavo circuito internacional de Vila Real»; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 35, Domingo Desportivo; 20 e 45, Zarzuela; 21, Domingo Sonoro; e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, Teatro: «Ao Natural», de Jacinto Benavente; 22 e 30, Cançonetas; 22 e 40, Musica de salão; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, Musica sinfónica; 22 e 30, «O dramatismo de Ribera», palestra; 22 e 45, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 19 e 10, Programa infantil; 19 e 45, Danças; 20, Desporto; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Musica ligeira; 22 e 15, Palestra; 22 e 30, Pedidos; 23, Opera; 0 e 10, Danças; 0 e 45, Jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica ligeira; 19 e 50, Crónica desportiva; 20 e 10, Musica e conselhos uteis; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica da América latina; 21 e 20, Musica de salão; 21 e 40, Musica sinfónica; 22, Mirante literário; 22 e 15, Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Auto da Alma; 23, Trechos de ópera; 23 e 25, Musica portuguesa; 23 e 30, Três orquestras; 23 e 40, O desporto pelo Mundo; 23 e 45, Canções; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Ascenso—Bairro da Encarnação—Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197 (Tel. 58-043); Central do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alcantara — Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Ld.ª—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 2-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 41708); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

COLISEU—A's 22—A revista «Ai, puxa, puxa!» e Campeonato de luta.

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O menino André».

CINEMAS

S. LUIS—«Muro de trevas».
TIVOLI—«Sonha, meu amor».
EDEN—«A hora da verdade».
POLITEAMA—«A cidade mágica».
CAPITOLIO—«A ferro e fogo».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Jericó».
TERRASSE—«A conquista dum reino».
LIS—«A canção do Sul».
REX—«A escrava do deserto».
PROMOTORA—«Deus deu-me um amigo».
BELEM JARDIM—«As mil apoteoses de Ziegfeld».
JARDIM—«O mensageiro do ceu».

NOTICIAS DE EVORA

ÉVORA, 19—(Pelo telefone)—No comboio correio, vindos de Lisboa, chegaram hoje a esta cidade, ao meio-dia, 250 crianças austriacas para serem distribuidas por várias familias abastadas desta diocese. Vinham acompanhadas pelo delegado da Caritas no Alentejo, sr. José João da Mata, de Monforte, e aos cuidados de funcionários daquela organização. Na «gare» aguardavam representantes das autoridades e várias familias, a quem foram entregues, e numerosas pessoas que lhes dispensaram carinhosa recepção.

—Por motivo dum caso infeccioso, o antigo delegado de Saude deste distrito, sr. dr. Baltasar Bivar Branco, deslocou-se ontem á freguesia de Outeiro, Reguengos de Monsaraz, procedendo ali, na propriedade denominada de Manchoa, do sr. eng. Leal Martins Pereira, á vacinação urgente, contra varíola, de 319 pessoas de ambos os sexos, trabalho que terminou ás 23 horas. O sr. dr. Baltasar Bivar Branco declarou ao correspondente do nosso jornal que não consentirá a vinda de ciganos á Feira de S. João sem que sejam vacinados contra a varíola na delegação distrital de Saude.

O PORTO pelo telefone

Uma ambulancia contra um automóvel

PORTO, 19—Ao principio da tarde foram pedidos socorros aos Bombeiros Voluntários de Gondomar para a menor de 8 anos Maria Isilda Martins dos Santos, moradora em Fanzeres, daquele concelho, que sofreu um desastre na via publica. Quando a ambulancia daquela corporação transportava a menor ao hospital de Santo António, ao passar na Praça da Trindade, embateu com o automóvel conduzido pelo industrial Fortunato Leite Gonçalves, de 22 anos, morador na Rua de Santa Catarina, 430. Do acidente resultaram, apenas, ligeiros ferimentos no condutor do automóvel, e no bombeiro José Fernandes Baptista, de 18 anos, residente na Rua 5 de Outubro, em Gondomar que, juntamente com a menor, foram levados ao hospital pelos Bombeiros Voluntários Portuenses.

Prisão dum «cliente» de ourivesaria

O padeiro Jaime Ferreira Neves, de 37 anos, morador na Rua António José da Silva, 23, entrou juntamente com outro individuo, numa ourivesaria da Rua Antero de Quental, propriedade do sr. Isidoro dos Santos, e mostrou-se interessado na compra dum relógio. Enquanto escolhia a marca que mais lhe convinha, foi deitando a mão a alguns objectos de ouro. Foi, porém, surpreendido, acabando por ser preso, pondo-se em fuga o seu companheiro.

Uma agressão á facada

Recolheu ao hospital da Misericórdia, o serralheiro Tamagnini da Silva Nogueira de 18 anos, de Aguas Santas, Maia, que esta manhã, foi agredido á facada.

A ACÇÃO SOCIAL

da Liga de Profilaxia do Porto

Sob a superior orientação dos srs. drs. António Emilio de Magalhães e Gil da Costa, iniciou a Liga Portuguesa de Profilaxia Social a publicação de uma série de cadernos culturais de grande valor e alcance, dos quais já sairam três: «O Problema Agricola», pelo dr. Mário Gonçalves Viana, «Os cegos como cidadãos e como homens», pelo professor do Instituto de Cegos de S. Manuel, sr. J. Albuquerque e Castro, e agora «A Profilaxia da Lingua Portuguesa», pela sr.ª D. Carlota de Almeida Carvalho, professora do Instituto de Odivelas. Qualquer destes trabalhos merece a mais larga divulgação, pelo que os recomendamos á leitura do publico, podendo os pedidos ser dirigidos á Livraria Latina, na Rua de Santa Catarina, 2 a 10, no Porto, e á Livraria Central, na Avenida Almirante Reis, 14-A a 14-B.

O PROF. VIEIRA DE ALMEIDA

na Casa do Algarve

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a decorrer, na Casa do Algarve, uma conferência do prof. dr. Vieira de Almeida que, referindo-se áquela provincia, diz em síntese, da «geografia romantica do quadrilatero», da «testa de ponte para o além-mar em Africa» e do «atractivo absorvente do Atlantico para o sonho do Oriente». Finalmente o prof. dr. Vieira de Almeida descreve o Ghard mourisco e a depois província do Algarve.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos disputados hoje:

Técnico-Benfica. Em 3.ª categoria o Técnico venceu o Benfica por 3-1 (8-15, 15-6, 15-4 e 15-8). Em 2.ª categoria, o Benfica não compareceu.

Internacional-Lisboa Ginásio. Falta de comparência do Lisboa Ginásio em 3.ª categoria. Em 2.ª categoria, o C. I. F. venceu por 3-0 (15-13, 15-13 e 15-11).

Almoço de homenagem

a um funcionário da C. P.

O pessoal do Serviço das Reclamações da C. P. ofereceu, no Restaurante Irmãos Unidos, um almoço de homenagem ao chefe daquele Serviço, sr. Aparicio Nunes Frutuoso Gaio, por ter completado 50 anos de serviço.

Presidiu ao almoço o chefe da Divisão Comercial, sr. prof. dr. Faria Lapa, que dava a direita ao homenageado e a esquerda ao sr. dr. Catalão Dionisio. Foram lidas algumas cartas e telegramas e, aos brindes, falaram os srs. dr. Catalão Dionisio em nome de todo o pessoal, que pôs em destaque as qualidades de caracter do homenageado; prof. Faria Lapa, que enalteceu a lealdade e competência do homenageado, que apontou como exemplo a seguir e a quem desejou muitas felicidades; e, por ultimo, o homenageado, que agradeceu as palavras que lhe foram endereçadas.

TIRO AOS PRATOS

Homenagem ao velho caçador Paulo Amaro

Realiza-se no próximo domingo, no «Stand dos Soeiros», um torneio de tiro aos pratos, em homenagem ao velho caçador Paulo Amaro, que nos meios cinegéticos da capital e provincias goza de merecida reputação e prestigio.

Dado o elevado numero de atiradores que tomam parte no torneio, a festa inicia-se ás 10 horas com a prova «principiantes».

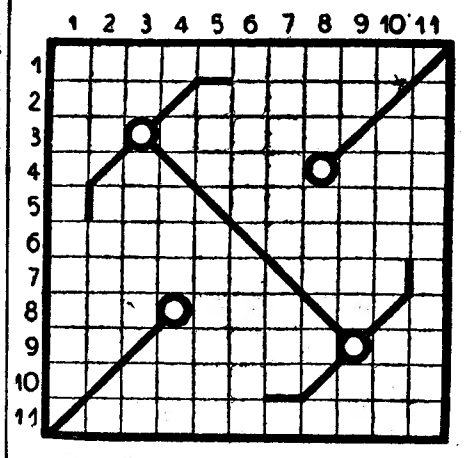
O avultado numero de prémios a disputar—cerca de 50—encontram-se em exposição numa das montras da espingardaria Diana, figurando entre eles um lindo exemplar de raposa embalsamada, algumas taças e medalhas de prata, sacos de chumbo, pólvora, buchas, rebordadores, etc.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2428



HORIZONTAIS: 1 — Conluiar. 2 — Eiró, Fundamentos. 3 — Pronome reflexo. Afastem.-se. Pretexto. 4—Grande quantidade. Pronome pessoal. 5—Ilha do mar Egeu. Examinam. 6—Rio afluente do Douro. Inteligência. 7—Natural do Sião. Graceje. 8—Seguias. Nota de musica. 9—Nome de letra grega. Tenebrosos. Compaixão. 10—Finca. Ente. 11—Natural do Rio de Janeiro.

VERTICAIS: 1—Rio que atravessa os Estados Unidos da América no sentido Norte-Sul. 2—Decametro quadrado. Branqueai com cal. 3—Laço. Régulos. Simbolo quimico do cloro. 4—Ruido. Arquipélago da Malásia holandesa. 5—Unidade de pressão atmosférica. Ficam. 6—Mor. Absorvi. 7—Gastarem. Patranha. 8—Tambem não. Enxergar. 9—Artigo (pl.). Licença. Simbolo quimico do estanho. 10—Vate. Concedas. 11—Descaia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2427

HORIZONTAIS: 1—Ceda. Alisa. 2—Acerba. Idem. 3—Polar. Obeso. 4—Reima. Caias. 5—Renderam. 6—Coa. 7—Beduinos. 8—Rumor. Ibero. 9—Asila. Citei. 10—Lata. Sacais. 11—Arara. Essa.

VERTICAIS: 1—Capri. Rala. 2 — Ecoe. Abusar. 3—Delir. Emita. 4—Arame. Dolar. 5 Brancura. 6—Doi. 7—Oceanica. 8—Libar. Obice. 9—Ideia. Setas. 10—Sésamo. Reis. 11—Amos. Poisa.

LIMPEZA A SECO AUTÊNTICO

De efeitos surpreendentes em contraste com os processos vulgares. Mercê dos mais aperfeiçoados maquinismos importados dos-E. U. A. exclusivamente para a **Tinturaria Lisboa.**

Não precisa sair de casa, basta telefonar para o depósito de Angelo Soares, R. da Prata, 156, s/l.—Telef. 23422.

ASSALTARAM UMA FÁBRICA

para levar 87 escudos...

TORRÃO, 19.—Foi assaltada de noite, a fábrica de moagem de farinha em rama da firma José Mendes Palma & Irmãos. Os gatunos entraram na fábrica, escalando a parede e penetrando pelo telhado, descendo pelos aparelhos de limpeza que se encontram instalados no primeiro andar.

Quando o molheiro Felizardo Augusto Alves procedia, como de costume, á abertura da fábrica, notou que se encontravam abertas as gavetas dos móveis do escritório e da bancada das ferramentas na casa do motor.

Dado o alarme, compareceram os donos da fábrica, que verificaram os rastos de pessoas descalças e apenas o desaparecimento de 87$00 em dinheiro, não se notando faltas de farinha ou de trigo existente na fábrica. Os gatunos saíram pelo telhado pois as portas encontravam-se devidamente fechadas.

Mortos por doença súbita

Esta manhã, foram acometidos de doença subita e mortal, na rua, o guarda-freio da C. P., Manuel Matias, de 57 anos, Largo de S. Vicente, 6, 1.º; e Manuel José Birre, de 40 anos, Rua de Santa Justa, 88, 6.º, este quando se encontrava na sua residência. Conduzidos ao hospital de S. José, chegaram ali já mortos.

—Foi identificado o cadaver daquela mulher que ontem foi acometida de doença mortal na Praça do Império. Trata-se de Madalena Rosa da Silva, de 63 anos, Rua de Santo António, em Belém, 33.

LINHOS ANTI-RUGAS
ROBIAS
TOOTAL
ACABAM DE CHEGAR
Ao Ultimo Figurino
20, Rua Garrett, 24 LISBOA
Telefones 31707 32261

DANÇA Lições à hora
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º, E.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

RONSON
AGENTES GERAIS E DISTRIBUIDORES
CASA JAYME PINTO, L.DA
R. AUREA, 292
TELEF. 26025 LISBOA

RONSON
Os mais afamados isqueiros do Mundo
Vendem-se nas melhores Tabacarias do País

OS VINHOS VERDES DA CASA MOURA BASTO SÃO FAMOSOS
TAMBEM TENHO EM ARMAZÉM GARRAFÕES BRANCO E TINTO
São vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.
AGENTE: J. A. da Costa Pina — LISBOA
RUA DO ALECRIM, 69 TELEFONE 27249

Os «Quatro» retomam hoje

os seus trabalhos em Paris
depois da conferência de Luxemburgo

PARIS, 19—Os ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências voltam a reunir-se hoje, ás 16 horas, em sessão secreta, e não ás 14 e 30, como estava anteriormente marcado. A hora da sessão foi retardada para que os ministros britanico e francês, que foram assistir á conferência da União Ocidental, em Luxemburgo, tivessem possibilidade de tomar parte na sessão. Devem chegar a Paris esta tarde, ás 14 horas e 30.—(R.).

Comentários britanicos

LONDRES, 19 — São vários os jornais londrinos que comentam, esta manhã, os trabalhos da Conferência dos Quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros em Paris. O «People» escreve: «Os russos não cederam em ponto nenhum. Vichinsky provou que é mestre na arte de tergiversar. Não se deixou dominar por Bevin, Acheson e Schuman. No entanto, nunca foi ao ponto de provocar o completo rompimento das conversações».

«Quando Bevin se convenceu, acrescenta o jornal, de que não havia possibilidade de chegar a acordo real sobre a Alemanha, tentou conseguir dos russos uma concessão de facto, uma promessa escrita de que o bloqueio a Berlim não tornaria a ser imposto. Não o obteve e, agora, elaboram-se planos para garantir o abastecimento de Berlim, mesmo no caso do bloqueio ser restabelecido. Desta vez, é possivel que não nos contentemos com a utilização da ponte aerea. Existe um projecto para forçar um eventual segundo bloqueio, mediante caravanas terrestres».

Para o «Observer», a Conferência «demonstrou claramente que, por agora, nenhum dos «Dois» quer fazer a guerra». E estudando o futuro, o jornal entende que «continuaremos a viver numa atmosfera de inquietação e com o receio da guerra. Continuaremos a ver a U. R. S. S. aproveitar-se das mais pequenas fraquezas. E talvez sejamos mais tentados a fraquejar do que até aqui. Em tempo de crise, as democracias concentram-se inteiramente no esforço, mas tendem a afrouxá-lo logo que o espectro da guerra lhes parece afastar-se. «Pela sua parte, os países totalitários nunca desarmam. Os resultados da Conferência de Paris podem dar o aspecto de suscitar uma trégua, mas, na realidade, será esta a prova mais rude que nos tem defrontado».

Por ultimo, no «Pictorial Post», Richard Crossman, deputado trabalhista, opina que, «em vez de procurar as bases dum acordo, os ministros dos Negócios Estrangeiros tentaram encontrar a maneira de estar em desacordo pacificamente».—(F. P.).

Os alemães

da zona ocidental
vão participar
dos compromissos
do Pacto de Bruxelas?

LUXEMBURGO, 18 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países signatários do Pacto de Bruxelas terminaram rápidamente os seus trabalhos, apenas com necessidade de duas reuniões para despacharem os assuntos pendentes.

Além do que se publicou por meio dos comunicados oficiais, nada se soube quanto ao que se terá passado nessas reuniões, verdadeiramente efectuadas «á porta fechada». Mesmo assim, correm alguns rumores sobre o caso. Por exemplo, diz-se que os ministros estudaram o problema que poderia ser suscitado por eventual participação da Alemanha Ocidental no sistema de defesa comum da União Ocidental.

Ao que parece, ficou também resolvido que, na próxima reunião dos ministros das Finanças dos países da União Ocidental, se estude o problema do financiamento dos planos militares de defesa comum deste grupo de países europeus. Também se tem falado de negociações oficiosas, á margem da conferência própriamente dita, entre Paul Henri Spaak e o general Robertson, a respeito de eventual evacuação das tropas de ocupação belgas que se encontram em Bonn.—(F. P.).

Receia-se

que o desemprego
nos Estados Unidos
atinja este ano
cinco milhões

DETROIT, 19.—A companhia Ford pediu hoje á União dos operários da industria de automóveis para retirar todos os seus pedidos económicos durante os próximos 18 meses e fixar os salários, durante essa época, de acordo com o custo da vida. Em compensação, a Ford compromete-se a manter os salários actuais para o mesmo periodo, dizendo que isso estabeleceria «um sistema de estabilização de toda a economia nacional, nessa época crítica. A Ford diz que o desemprego nos Estados Unidos poderá atingir 5 milhões de indivíduos este Verão, que o custo da vida está a descer e que o mercado de automóveis poderá diminuir até 32 %, depois deste ano. «Terminou o circulo vicioso de salários, despesas e preços cada vez maiores, depois da guerra»—disse o vice-presidente da companhia.

A União dos Operários da Industria Automobilista rejeitou a proposta da Ford.—(Reuter).

Previsões mais graves

WASHINGTON, 19 — O Instituto de Negócios Publicos prevê que «daqui a um ano estarão sem trabalho oito milhões de pessoas, se o declinio económico continuar». Por isso, sugere as seguintes disposições, para deter esta descida para o desastre: diminuição de impostos aplicáveis aos pequenos e médios rendimentos, trabalhos publicos excepcionais nas regiões mais afectadas, reconstituição do «Corpo de Conservação Civil», que outrora agrupava os desempregados jovens, dando-lhes vários trabalhos ao ar livre.

Em contrapartida, alguns economistas governamentais, embora reconheçam o recrudescimento do desemprego, prevêem que não haverá nunca mais de cinco milhões de desempregados. Fala-se dum programa «enérgico» de Truman com vista a estimular os negócios.—(F. P.).

Tumultos na Colombia

BOGOTA', 19.—O jornal «El Espectador» publicou um comunicado do Ministério do Interior que dá a saber que houve incidentes sangrentos perto de Boyaca, nas aldeias de Vichaucuca e Las Playas. Por causa desses incidentes ficaram destruídas pelo fogo vinte casas, e houve oito pessoas assassinadas, sendo todas as vitimas de filiação politica conservadora, segundo afirma o referido jornal.—(F. P.).

A questão religiosa

na Checoslováquia

PRAGA, 19—Tinha uma expressão preocupada o homem que transpôs, no seu automóvel, as duas abóbadas medievais que separam de S. Gui o palácio arquiepiscopal. Mas, quando se apeou, diante da porta da catedral, repleta de fieis, foi a sorrir que abençoou a multidão que, de joelhos, lhe manifestava carinho e simpatia. Eram perto de 8 e 54 quando monsenhor Beran, entre duas barreiras de muitos milhares de fieis, se encaminhou para o coro da basílica, onde se realiza a cerimónia do Corpo de Deus.

E' importante o serviço da ordem nas imediações da catedral e os carros da Palícia vêem-se frequentemente embaraçados para abrir caminho entre as filas cerradas do publico.

A procissão não se efectuou em volta da catedral de S. Gui e o arcebispo Beran não foi autorizado a falar aos fieis. Pôde unicamente dizer-lhes:

—Recomendo-lhes serenidade por causa das crianças. O «Jornal Católico», que estão a vender á porta da catedral, não é um jornal católico. A «Acção Católica» não é «Acção Católica».

As suas palavras foram então abafadas por apitos e assobios a que os fieis responderam cantando o hino nacional e o hino patriótico de S. Venceslau.

O arcebispo saiu da catedral e transpôs a pé os cerca de 200 metros que separam o templo do palácio arquiepiscopal. A' sua passagem, crianças lançaram-lhe flores. Quando mons. Beran chegou á entrada do palácio, elevado numero de fieis que o esperavam, gritou: «Viva o nosso arcebispo!», «Adeus nosso arcebispo!», ao mesmo tempo que se ouviam gritos menos numerosos de «Viva o presidente Gottwald!».

Mons. Beran entrou rápidamente no paço, cujas portas logo se fecharam. Eram exactamente, 9 horas e 45. A multidão tornou a cantar o hino de S. Venceslau e o nacional, esperando que o arcebispo aparecesse a uma das janelas. Nesta altura, um carro da Policia avisou o povo, por meio de alto-falantes, que devia dispersas rápidamente. A's 10 horas, não havia naquela praça, além de raros transeuntes, senão os três altares levantados para a procissão. Nas ruas próximas, uma grande multidão estacionava ainda. O local estava vedado por cordões de policias e soldados. Estes avisavam os fieis de que a catedral estava cheia, mais ninguém podendo entrar.

Ontem, ao anoitecer, mons. Beran estivera na igreja do convento de Strahov, embora tivesse constado durante o dia que renunciara áquela visita. Respondendo ás aclamações da multidão, o arcebispo proferiu uma curta alocução em que disse, nomeadamente: «Sei que esperais de mim palavras importantes, mas nutro profundo amor pelo convento de Strahov e não desejaria torná-lo alvo de perseguições». Mons. Beran formulou então, em tom de prece, certo numero de votos e conselhos ás crianças, aos adolescentes, fieis e sacerdotes, pedindo a protecção de Deus para aqueles que «assinaram, constrangidos, e de cuja assinatura se abusou». Pediu a seguir perdão para os que «se venderam por trinta dinheiros».—(F. P.).

Grandes inundações

na área do Potomac

PETERSBURG (Virginia do Oeste), 19.—Continuam as cheias na região do vale do rio Potomac, tendo já morrido pelo menos 4 pessoas e estando milhares sem lar. Já desapareceram mais de 20 pessoas. O pai de um dos desaparecidos disse á Polícia que seu filho de dois anos fora arrastado pelas águas quando a cheia voltou o seu carro. Foi encontrado um cadaver não identificado próximo de Bridgewater, na Virginia. A Polícia disse que desapareceram 4 pessoas em Bridgewater, 9 em Petersburg, 6 em Moorefield e várias outras em áreas mais remotas. A Polícia do Estado classifica a situação de «má».—(Reuter).

Também na Austrália se deram grandes inundações

LONDRES, 19.—A rádio da Austrália informou hoje que 7 pessoas morreram afogadas e milhares perderam os seus lares na Nova Gales do Sul, devido a grandes inundações causadas pela chuva torrencial no fim da semana. As comunicações telefónicas foram cortadas, várias minas de carvão ficaram inundadas e os barcos carvoeiros ficaram retidos, devido á grande ventania, o que deu origem a séria escassez de combustivel em Sydney. A rádio anunciou que as entregas de leite seriam reduzidas de dois terços, visto os maiores centros de fornecimento terem ficado inundados.—(R.).

O homem dos espirros

foi tratado
por processo psicológico

LONDRES, 19—Michael Hippisley, o rapaz de 14 anos atacado de espirros, saiu ontem duma casa de saude de Hampstead (Londres) curado do seu martírio. O seu ataque de espirros de 6 semanas foi curado com um remedio misterioso, que, segundo uma amiga da familia, «tinha alguma relação com a psicologia». Não deu mais pormenores.

Desde que se manifestou a doença de Michael, em 3 de Maio, 8.600 pessoas telegrafaram, escreveram e telefonaram sugerindo remédios, que foram todos considerados pelos médicos e alguns experimentados sem resultado. Durante as tentativas para o curar, Michael foi também colocado na camara frigorifica duma companhia de conservas de carne. Todas as tentativas de nada serviram, até intervir a psicologia.—(R.).

Morreram três crianças

na explosão duma granada

VITERBO (Itália), 19.—Morreram três crianças de 10 a 12 anos, ao explodir ontem uma granada de mão que apanharam numa estrada próxima desta cidade. Ficaram gravemente feridas três crianças da mesma idade. Pensa-se que a granada possa ter vindo dum depósito clandestino.—(R.).

Sobre a teoria das correntes de Foucault em materiais ferromagnéticos

Se está interessado neste assunto, leia o Vol. 2, n.º 1, da revista «Philips Research Reports», que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, em Lisboa.